

*PALICOUREA MARCGRAVII E PTERIDIUM AQUILINUM O MAL SOLTO A  
CAMPO.*

Tamires Oliveira de Oliveira<sup>1</sup>

Katiély Prado Barbosa<sup>1</sup>

José Tiago das Neves Neto<sup>2</sup>

A intoxicação por plantas é a terceira principal causa de mortalidade em bovinos no Brasil, tendo condições climáticas favoráveis para procriação, essas plantas após serem consumidas pelo animal em períodos curtos ou prolongados, causam efeitos nocivos à saúde ou até a morte, dependendo dos princípios ativos nelas contidos, podendo gerar enormes perdas econômicas para os pecuaristas. O presente trabalho tem como objetivo informar sobre a importância das plantas tóxicas e seus impactos na produção animal, para tanto, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica (*google* acadêmico, livros, artigos etc.) para obter as informações descritas. Dentre as plantas mais perigosas temos a *Palicourea Marcgravii*, mais conhecida como erva-de-rato ou cafezinho, tem boa palatabilidade tanto nas folhas quanto nos frutos, altamente tóxica, o animal pode consumir pouco, cerca de 0,6 gramas por Kg do seu peso vivo já é fatal na maioria das vezes, seu princípio ativo é o ácido monofluoracetico, absorvido no sistema gastrointestinal, interferindo o metabolismo celular energético. O animal que estiver intoxicado por ela, pode apresentar de 7 a 14 horas após a ingestão, taquipneia, dispneia, arritmia, andar cambaleante, prostração, mioclonia e convulsões, ainda não há antídoto que reverta o quadro. Outra planta muito preocupante pelos efeitos malignos é a *Pteridium Aquilinum*, mais conhecida como samambaia do campo, tanto suas folhas quanto seus caules são altamente tóxicas. Para o animal chegar em estado mórbido, a dose da ingestão é de 10 gramas por Kg de peso vivo. Essa planta exerce seus efeitos tóxicos através de dois tipos de princípios ativos: um princípio radiomimético, responsável pelos quadros clínico-patológicos observados, sobretudo em bovinos, e uma tiaminase, responsável por causar doença em monogástricos, principalmente eqüinos. A tiaminase causa deficiência de

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES (e-mail: [tamiresooliveira02@gmail.com](mailto:tamiresooliveira02@gmail.com))

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR  
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E  
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

tiamina ou vitamina B12, provocando distúrbios neurológicos, tendo como sinais clínicos, incoordenação motora, mioclonia e até mesmo convulsões, e o glicosídeo ptaquilosídeo, possui efeito carcinogênico para ruminantes. No Brasil possui três quadros clínicos envolvendo a ação carcinogênica da *P. aquilinum* em bovinos, são eles: Carcinoma epidemoide e síndrome hemorrágica, que ocasiona disfagia, regurgitamento, timpanismo, leucopenia, trombocitopenia e hemorragia nas cavidades e orifícios e Hematúria enzoótica bovina. Não há antídoto para este caso, mas visto a tempo, podem ser feitos tratamentos que consiga reverter o acontecimento. Diante do exposto, pode-se concluir que as plantas tóxicas *Palicourea Marcgravii* e *Pteridium Aquilinum* causam um grande impacto na produção animal, principalmente pela falta de informação por parte dos produtores e o combate malfeito das mesmas tendo em vista que a *Palicourea Marcgravii* ainda tem efeitos tóxicos ainda morta. Além disso as plantas tóxicas são muito mal diagnosticadas e conseqüentemente pouco notificadas.

**Palavras-chave:** Cafezinho. Samambaia. Mortalidade. Reverte.